



PRIMEIRO TRIMESTRE COMO PSICÓLOGA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE RONDÔNIA: PERFIL DOS PACIENTES

SABRINA XAVIER ORLANDIN

Introdução: Através da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), evidencia-se que as UBS (Unidade Básica de Saúde) são consideráveis espaços de educação, pesquisa e ensino em serviço à RAS (Rede de Atenção à Saúde). Assim, com foco na Saúde da Família e levando em consideração a oferta da Atenção Básica (AB) de forma integral, faz-se relevante conhecer o perfil do público atendido pelo setor de Psicologia. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes atendidos pela Psicologia nos três primeiros meses como psicóloga residente em Saúde da Família em UBS no município de Santa Luzia do Oeste/RO. **Relato de experiência:** Foi realizado levantamento em UBS do município, por coleta de dados do Sistema eletrônico de atendimento (G-MUS), onde constatou-se que de 84 pacientes acolhidos pela Psicologia nestes três primeiros meses como R1 (residente de primeiro ano), 86,9% (73 pacientes) continuam em acompanhamento, sendo 39,7% mulheres (29 mulheres), com idade de 21 anos a 72 anos, com uma média de 43,5 anos, 16,4% homens (12 homens) com idade de 23 anos a 82 anos, com idade média de 50,3 anos e 43,8% crianças/adolescentes (32 crianças/adolescentes) com idade entre 03 anos e 16 anos, com uma média de 10 anos. **Discussão:** Conforme a PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da AB, sendo esta, porta de entrada do Sistema Único de Saúde, após se observar uma significativa demanda de atendimentos direcionados à saúde mental, nos leva refletir que, conhecer o perfil deste público é de suma relevância pois intervenções precisam ocorrer analisando-se as singularidades de cada paciente e a realidade de cada território, orientando-se nos princípios e diretrizes da AB. **Conclusão:** Tendo em vista o levantamento realizado, quanto aos pacientes que foram acolhidos em três meses como psicóloga residente em Saúde da Família, em que ficou constatado que a maioria do público se trata de crianças/adolescentes, seguida de mulheres e homens, tendo certa alteração na média de idade de mulheres para com os homens, pode-se buscar estratégias e intervenções para construir, adaptar, estimular e reforçar núcleos familiares saudáveis, buscando acolher, escutar, planejar e direcionar as ações.

Palavras-chave: **PSICOLOGIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA; PSICOLOGIA NA UBS; SAÚDE MENTAL NA UBS; R1 DE PSICOLOGIA; PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA**